

PRODUTOS NATURAIS E SKINCARE: EXPLORANDO POSSIBILIDADES SUSTENTÁVEIS E ACESSÍVEIS NA ESCOLA

ANDREZZA E SILVA MELO
EREMPAF, Gravatá-PE, asm.ufpe@gmail.com

AYRTON MATHEUS DA SILVA NASCIMENTO
EREMPAF, Gravatá-PE

INTRODUÇÃO

De acordo com a literatura histórica, acredita-se que estudos cosmetológicos surgiram desde a antiguidade. As mulheres da Grécia antiga, por exemplo, acreditavam no potencial cosmético de preparações contendo pão, leite, feijões e manteigas (Haney, 2024). Contudo, estes e outros saberes caíram em desuso ao longo das gerações; frutos da industrialização e do capitalismo.

Na tentativa de promover um estilo mais saudável, seguro e sustentável na cosmetologia, os consumidores da atualidade estão cada vez mais preocupados em usar a consciência ambiental também nos tratamentos ao nosso maior órgão: a pele (Andreolli; Baron; Machado, 2020). Em resposta a essa tendência, a pesquisa e o desenvolvimento de cosméticos que causem menos impactos ambientais e gerem menores riscos à saúde dos consumidores vem crescendo expressivamente.

Deste modo, foram elaborados e vivenciados momentos teórico-práticos para duas turmas de disciplinas eletivas do Novo Ensino Médio (NEM) da Escola de Referência em Ensino Médio Professor Antônio Farias (EREMPAF, Gravatá-PE) com o objetivo de proporcionar o resgate dos benefícios de produtos naturais nos cuidados à pele, a prática e a popularização da Ciência através da divulgação dos frutos destas pesquisas mais recentes na área de forma simples e objetiva.

MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente, foram elaboradas e ministradas em cada uma das turmas quatro aulas expositivo-dialogadas com o tema "*Maquiagem Orgânica*". Nestas oportunidades, foram apresentados aos mesmos conceitos fundamentais relacionados aos princípios ativos e aplicações dos produtos naturais na indústria de cosméticos; dados de pesquisas científicas brasileiras mais recentes com relação ao estudo e elaboração/proposição de novos cosméticos à base de produtos naturais; exemplos da valorização e do crescimento de empresas brasileiras nesse segmento; e o potencial da biodiversidade a nível nacional e internacional com relação às novas descobertas de produtos naturais aplicáveis à cosmetologia.

Contemplou-se, também, as diferenças entre produtos naturais, veganos, orgânicos e *cruelty-free*; as possibilidades de produtos dentro da maquiagem orgânica; assim como a divulgação de metodologias das preparações orgânicas com ingredientes mais acessíveis aos estudantes, tais como frutas, verduras, leguminosas, flores, argilas e óleos. Nos momentos finais das aulas teóricas, foram arquitetadas as aulas práticas a partir da consulta de cada uma das

turmas sobre o interesse coletivo em técnicas específicas e os produtos naturais a serem empregados nas preparações.

Na primeira turma, foram ministradas quatro aulas práticas no laboratório de Química e Biologia da referida escola. A turma foi subdividida em grupos menores e, ao todo, foram produzidos por esses grupos de alunos, sob orientação e supervisão da professora: tônico facial a partir da infusão aquosa de camomila (flores e caules desidratados); máscara facial esfoliante de aveia em flocos e óleo de rosa mosqueta (proporção 2:1); máscara facial de argila verde hidratada em água destilada; e máscara facial de café em pó e óleo de amêndoas doces (proporção 2:1).

Na segunda turma, foram ministradas duas aulas práticas, também no laboratório de Química e Biologia. Os alunos dessa turma foram também subdivididos em grupos menores, e manipulam os seguintes produtos: tônico facial a partir da infusão aquosa de erva-doce (sementes desidratadas), com mel adicionado *a posteriori*; e máscara facial hidratante de bicarbonato de sódio, banana e mel. Ao longo das manipulações, a docente foi apresentando os produtos naturais selecionados e seus respectivos princípios ativos, os benefícios para a pele e para a saúde descritos na literatura a partir do uso tópico de tais preparações orgânicas.

DESENVOLVIMENTO

Ao longo da execução das aulas expositivo-dialogadas, foi possível identificar uma boa participação e contribuição por parte dos discentes com os seus conhecimentos prévios acerca dos benefícios de algumas preparações trazidas pela professora. Nesse momento, observou-se que muitos se apropriaram dos saberes populares dos vegetais que possuíam ao compor suas falas durante a interação em aula, principalmente sobre as plantas medicinais; exercício este que remeteu ao uso da etnobotânica no contexto acadêmico-científico (Melo, 2015).

Para as aulas práticas, a distribuição inicial para manipulação das produções orgânicas foi dada em equipes de até cinco integrantes, onde foi atribuída uma preparação específica para cada uma delas. Os discentes de ambas as turmas demonstraram muita curiosidade e interesse durante as manipulações dos produtos selecionados na confecção dos tônicos e máscaras faciais em laboratório.

Na etapa de aplicação do tônico facial e das máscaras (fig. 1), os discentes da primeira turma foram dispostos em duplas no ato da aplicação, onde um auxiliava o outro nesses procedimentos.

Figura 1 - Compilado de registros dos alunos das duas turmas na aplicação das distintas preparações manipuladas em laboratório.



Fonte: própria (2024).

Já os da segunda turma foram organizados de acordo com as equipes de produção anteriormente formadas. Essas divisões foram pensadas para estimular a prática científica colaborativa e valorizar a participação ativa dos estudantes em todo o processo (Leite; Silva; Vaz, 2005). Além disso, a prática foi um momento para estreitar os laços de amizade, reforçar a confiança, o respeito e o cuidado com o próximo, o que promoveu um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz (Costa Júnior *et al.*, 2023).

O uso de equipamentos de proteção de laboratório foi dispensado na etapa de aplicação dos tônicos e das máscaras faciais para reiterar a segurança e a confiabilidade das preparações orgânicas propostas. Com isso, foi possível, também, reduzir consideravelmente os resíduos sólidos provenientes das aulas práticas. A escolha de produtos orgânicos e o uso de materiais acessíveis e reutilizáveis do cotidiano dos alunos facilitou o descarte adequado e seguro dos poucos resíduos resultantes, visto que todos eles (algodão, papel toalha, cascas de banana e tônicos aquosos) possuíam a classificação IIA de acordo com a NBR 10004 (ABNT, 2004); o que garantiu o caráter sustentável do pré e pós-procedimento do presente trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos, foi possível concluir que, através da proposição de vivências dentro e fora da sala de aula, tais como a experimentação em laboratório e os momentos de divulgação científica, promoveu-se não somente o conhecimento, e sim a construção de habilidades socioemocionais trazidas pelo NEM. O uso de materiais acessíveis, reutilizáveis e biodegradáveis também foi um fator que enriqueceu o caráter desta prática

científica, o qual rompeu com paradigmas educacionais relacionados aos recursos para as aulas experimentais, principalmente dentro das Ciências da Natureza.

Ao vivenciar tanto a discussão teórica quanto participar da produção e aplicação das preparações orgânicas propostas, notou-se que os discentes fizeram uma conexão mais efetiva entre as partes. O interesse pela prática científica e a adesão à experimentação dos cosméticos foram também pontos louváveis nessa prática pedagógica.

AGRADECIMENTOS

Deixo aqui meus sinceros agradecimentos à equipe da EREMPAF e a todos os participantes.

REFERÊNCIAS

ANDREOLLI, A. C., BARON, A. P., MACHADO, K. E. **Cosméticos Naturais: Tendências de Consumo**. Cosmetics & Toiletries Brasil, 2020. Disponível em: <https://cosmetoguia.com.br/article/read/area/IND/id/646/>. Acesso em: 26 nov. 2024.

COSTA JÚNIOR et al. **A importância de um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz para os alunos**. Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem, v. 6, 2023, p. 324-341. Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/download/116/106/225>. Acesso em: 29 nov. 2024.

HANEY, Beth. **Aesthetic Procedures: Nurse Practitioner's Guide to Cosmetic Dermatology**. Springer, 2ª ed., 2024, 253 p.

LEITE, Adriana Cristina Souza; SOUZA, Pollyana Alves Borges; VAZ, Ana Cristina Ribeiro. **A importância das aulas práticas para alunos jovens e adultos: uma abordagem investigativa sobre a percepção dos alunos do PROEF II**. Ensaio - Pesquisa em Educação em Ciências, Belo Horizonte, v. 7, n. 3, p. 1-16, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-21172005070302>. Acesso em: 27 nov. 2024.

MELO, Andrezza e Silva. **Inserção dos saberes populares no ensino de Química: uma abordagem do conhecimento popular acerca das plantas medicinais no município de Caruaru-PE**. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Universidade Federal de Pernambuco, CAA, Licenciatura em Química, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/31258/browse?type=author&order=ASC&rpp=20&value=MELO%2C+Andrezza+e+Silva>. Acesso em: 27 nov. 2024.

Submetido em: 23/10/2024

Aceito em: 17/12/2024

Publicado em: 30/12/2024

Avaliado pelo sistema *double blind review*